

Programação Declarativa: Linguagem Prolog II

Licenciatura em Engenharia Informática

2014–2015

Vitor Beires Nogueira

Escola de Ciências e Tecnologia
Universidade de Évora

Cuts e negação

Cuts verdes: expressando determinismo

“Cuts” vermelhos

Negação

Cuts e negação

Cuts verdes: expressando determinismo

“Cuts” vermelhos

Negação

Exemplo

```
/* merge(Xs,Ys,Zs) :-  
   Zs is an ordered list of integers obtained  
   from merging the ordered lists of integers Xs  
   and Ys.*/
```

```
merge(Xs, [], Xs).
```

```
merge([], Xs, Xs).
```

```
merge([X|Xs], [Y|Ys], [X|Zs]) :-  
    X < Y,  
    merge(Xs, [Y|Ys], Zs).
```

```
merge([X|Xs], [Y|Ys], [X,Y|Zs]) :-  
    X == Y,  
    merge(Xs, Ys, Zs).
```

```
merge([X|Xs], [Y|Ys], [Y|Zs]) :-  
    X > Y,  
    merge([X|Xs], Ys, Zs).
```

Índice

Cuts e negação

Cuts verdes: expressando
determinismo

"Cuts" vermelhos
Negação

Definição (Cut)

- 1 O cut "corta" todas as cláusulas abaixo dele.
- 2 O cut "corta" todas as soluções alternativas à conjunção de goals que aparecem à sua esquerda na cláusula.
- 3 O cut não afecta os goals à sua direita na cláusula.

O cut

- pode ser utilizado para expressar o determinismo
- pode aumentar a eficiência de um programa
- diz-se que é "verde" quando a sua inserção/remoção não altera o significado do programa.

Exemplo

```
/* merge(Xs,Ys,Zs) :-  
   Zs is an ordered list of integers obtained  
   from merging the ordered lists of integers Xs  
   and Ys.*/
```

```
merge(Xs, [], Xs):- !.
```

```
merge([], Xs, Xs):- !.
```

```
merge([X|Xs], [Y|Ys], [X|Zs]) :-  
    X < Y,  
    !,  
    merge(Xs, [Y|Ys], Zs).
```

```
merge([X|Xs], [Y|Ys], [X,Y|Zs]) :-  
    X == Y,  
    !,  
    merge(Xs, Ys, Zs).
```

```
merge([X|Xs], [Y|Ys], [Y|Zs]) :-  
    X > Y,  
    !,  
    merge([X|Xs], Ys, Zs).
```

[Índice](#)[Cuts e negação](#)Cuts verdes: expressando
determinismo

"Cuts" vermelhos

Negação

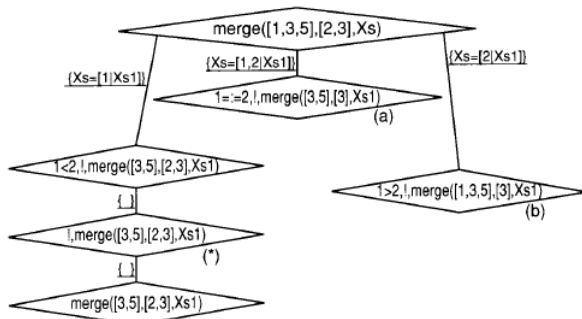


Figure 11.1 The effect of cut

Exemplo

```
/*  
  minimum(X, Y, Min) :- Min is the minimum  
    of the numbers X and Y.  
*/  
minimum(X, Y, X) :-  
    X <= Y,  
    !.  
  
minimum(X, Y, Y) :-  
    X > Y,  
    !.
```


Exemplo

```
minimum(X,Y,X) :- X =< Y, !.  
minimum(X,Y,Y).
```

- Qual é a resposta à query ?- minimum(2,5,5) .
- **true**

Exemplo

```
minimum(X,Y,Z) :- X =< Y, !, Z = X.  
minimum(X,Y,Y).
```

- “Cuts” cuja presença/ausência altera o significado do programa são designados por “Cuts” vermelhos.
- Estes “cuts” são bastante utilizados quando pretendemos omitir condições implícitas.
- Muitas das vezes as condições implícitas corresponde à negação de condições prévias.
- Uma vez que alteram o comportamento procedimental do programa devem ser utilizados com **muito cuidado**.

Exemplo (“Cut” verde)

```
/* delete(Xs,X,Ys) :- Ys is the result of
   deleting all occurrences of X from the
   list Xs. */
deletég ([X|Xs],X,Ys) :- !, deletég (Xs,X,Ys).
deletég ([X|Xs],Z,[X|Ys]) :-
    Z \== X, !,
    deletég (Xs,Z,Ys).
deletég ([],_X,[]).
```

Exemplo (“Cut” vermelho)

```
delete ([X|Xs],X,Ys) :- !, delete (Xs,X,Ys).
delete ([X|Xs],Z,[X|Ys]) :- !, delete (Xs,Z,Ys).
delete ([],X,[]).
```

- Neste caso com o “cut” vermelho é ligeiramente mais eficiente mas é mais difícil de ler e de modificar

Índice

Cuts e negação

Cuts verdes: expressando determinismo

“Cuts” vermelhos

Negação

If ... Then ... Else

```
/* if_then_else (P,Q,R) :- either P and Q  
   or not P and R */
```

```
if_then_else (P,Q,R) :-  
    P, !, Q.
```

```
if_then_else (P,Q,R) :-  
    R.
```

Member check

```
member(X,[X|Xs]) :- !.
```

```
member(X,[Y|Ys]) :-  
    member(X,Ys).
```

Exemplo (Not)

```
/*  
  \+ X :- X is not provable.  
*/  
:-op(900,fy,\+).  
  
\+ X :-  
  X,  
  !,  
  fail.  
  
\+ X.
```

- A ordem das regras é fulcral no programa acima
- \+ Goal nunca instancia os argumentos de Goal
- Esta implementação é uma versão incompleta da negação por falha